VIDA DE MÃE

Ser mãe é uma das experiências mais marcantes na vida de uma mulher, o peito cai, você engorda, os cabelos viram um horror. Mas falando sério, gerar uma vida, cuidar, educar, vê-la crescer se tornar uma criança linda, um adulto, não tem coisa melhor. O que estraga é aquela fase em que não são mais criancinhas nem adultos. Se eu fosse da r um conselho para alguém que está pensando em ter um filho, eu diria... Pense uma, duas, três, quatro, cinco vezes antes de tomar essa decisão.

Sou mãe de duas meninas, quando eram bebês, não tinha coisa mais linda. Mal sabia eu, no que iriam se transformar quando não fossem mais nem criança nem adulto. Há dias que penso que vou ficar louca!

Já fui a razão do viver, admirada, invejada por minhas filhas. Agora acho que estou na fase de ser odiada, só pode ser, não adianta, tudo que faço é ruim. Quando o assunto é passear, sair com os amigos, acham que merecem serem tratadas como gente grande, mas quando o assunto são os deveres e responsabilidades, aí não, querem voltar a ser crianças.Nunca vi tanta rebeldia.

Se dou atenção:

-Mãe é chata!

Se não dou:

-Mãe não está nem aí com gente!

Deve ser por conta dos hormônios, nessa fase os adolescentes têm muita confusão na cabeça com relação ao próprio corpo e aos desejos sexuais. E acabam se sentindo angustiados, como se estivessem fazendo algo errada, por ter anseios diferentes dos que os pais gostariam que tivessem. Mas na verdade não me importo com nada disso, sei que me amam e que essa fase um dia vai passar, e se Deus, quiser ainda estarei lúcida, assim espero.